**Perfil de Usuários Assistidos no Ambulatório de Nutrição da Estratégia Saúde da Família**

Fatores instáveis como os hábitos alimentares e estilo de vida, podem influenciar no aparecimento de patologias, que cada vez mais acometem a população. As principais causas de óbito no mundo são atribuídas às complicações decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Para promover hábitos alimentares mais saudáveis, e, consequentemente, diminuir os índices de obesidade, acredita-se que seja importante que as pessoas tenham conhecimentos de alimentação e nutrição. Diante do aumento das prevalências de obesidade, torna-se urgente estudar estratégias que permitam o seu controle. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o perfil sociodemográficos e de saúde dos pacientes assistidos no Ambulatório de Nutrição durante o Estágio em Saúde Pública na Unidade Básica de Saúde (UBS) Arvorezinha, município de Bagé RS, no período de março a junho de 2016. Foram avaliados 50 pacientes através das anamneses, realizadas nas consultas de nutrição. Foram coletadas medidas antropométricas (peso e estatura) para o cálculo do índice de massa corporal (IMC) para a verificação do estado nutricional atual. Os dados foram analisados através do programa de estatística Epidata.3.1 e Epidata Analysis. Dos pacientes avaliados, 66,0% encontravam-se na faixa etária de 20 a 59 anos, 84% eram do gênero feminino, a maioria dos entrevistados apresentava apenas o ensino fundamental 53,7%. Em relação aos dados de saúde observou-se a prevalência de sobrepeso e obesidade ( 98% ), a patologia com maior histórico familiar foi a hipertensão arterial 34%, destas 10% eram tabagistas e 6% relataram ingerir bebida alcoólica nos finais de semana. Na avaliação da frequência alimentar diária, observou-se que, 80% consomem frutas, 90% consomem verduras, mas também verificou-se um alto consumo de frituras (56%). Os principais problemas envolvendo a nutrição e a alimentação decorre do excesso ou da carência de determinados nutrientes. Segundo estudiosos, os problemas relacionados ao excesso de nutrientes, como à obesidade ou a carência destes, como a anemia, devem configurar entre as prioridades das ações atuais em saúde. Assim conclui-se diante dos resultados apresentados que o profissional nutricionista é de extrema importância na atenção primária para a prevenção de patologias como a hipertensão arterial e o controle do sobrepeso e da obesidade.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família; hábitos de vida; nutrição.